

**EDITAL Nº 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**

**DIREITOS QUE SE TRANSFORMAM EM DESAFIOS: ABASTECIMENTO DE ÁGUA  
NA COMUNIDADE DE RIACHO VERDE EM SANTANA DO ACARAÚ**

Francisco Tobias de Farias Vasconcelos<sup>1</sup>, Patrícia Vasconcelos Frota<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Aluno do curso de Geografia, CCH, UVA, Sobral - CE; Email: [uvatobias@gmail.com](mailto:uvatobias@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora do curso de Geografia, CCH, UVA, Sobral - CE; Email: [patricia\\_frota@uvanet.br](mailto:patricia_frota@uvanet.br)

O projeto de pesquisa “Abastecimento de Água na Comunidade de Riacho Verde em Santana do Acaraú – CE: Desafios e Perspectivas para o Acesso Hídrico” surgiu da necessidade de entender as dificuldades enfrentadas por comunidades rurais do semiárido cearense no acesso à água de qualidade, direito essencial garantido pelas políticas nacional (Lei 9.433/1997) e estadual (Lei 14.844/2010) de recursos hídricos. O estudo foi motivado pelas irregularidades observadas no local, onde as famílias convivem com a falta de abastecimento regular e o uso de água bruta para o consumo doméstico. O objetivo principal do estudo foi analisar as condições de abastecimento hídrico e identificar alternativas viáveis e sustentáveis para garantir o acesso à água potável à população. O trabalho foi desenvolvido na comunidade de Riacho Verde, zona rural de Santana do Acaraú – CE, onde residem aproximadamente 150 pessoas distribuídas em 38 famílias. As atividades envolveram visitas de campo, entrevistas via *Google Forms* com 14 famílias, observação das formas de captação e armazenamento da água, além da coleta de informações sobre o uso e os impactos na saúde dos moradores. Por meio da pesquisa, foi possível observar que a comunidade utiliza água bruta oriunda de açudes e poços artesianos, muitas vezes de propriedades particulares, sem qualquer tipo de tratamento, o que representa risco direto à saúde da população. Além disso, cisternas implantadas pelo Programa Cisternas, têm papel importante no armazenamento de água para beber e cozinhar, mas não suprem todas as necessidades das famílias, especialmente em períodos de estiagem. Ademais, durante a quadra chuvosa, a situação se agrava pela piora na qualidade da água, que fica mais turva e com odor. Por conseguinte, a partir do diálogo com os moradores, foram apontadas como principais demandas a perfuração de poços profundos, a construção de mais cisternas e a instalação de um sistema de tratamento que garanta a potabilidade da água. Desse modo, essa pesquisa possibilitou compreender a dimensão social e ambiental do problema e reforçou a importância de políticas públicas eficazes para o enfrentamento da escassez hídrica no semiárido. Conclui-se que o acesso à água potável é um desafio histórico que exige integração entre poder público e comunidade geral, com o propósito de assegurar o direito à água e promover a justiça hídrica.

**Palavras-chave:** Abastecimento de água; Comunidades Rurais; Semiárido.